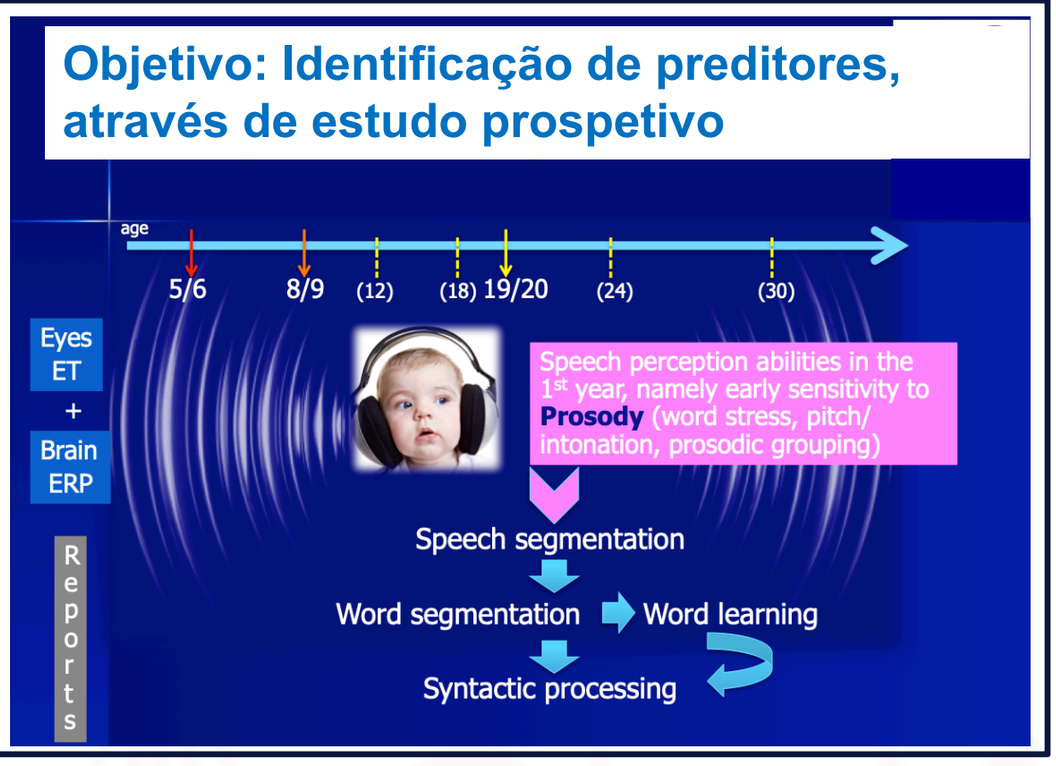
Projeto PLOs: Preditores de Desenvolvimento de Perturbações da Linguagem e Comunicação

S. Frota, M. Cruz, C. Severino, J. Pejović, R. Sousa & M. Vigário
Universidade de Lisboa

Introdução

O projeto PLOs centra-se na identificação precoce de risco para perturbações da linguagem e comunicação[1]



Métodos

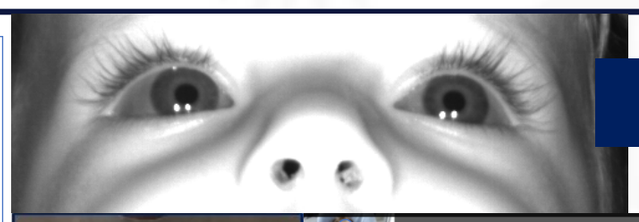
Grupos de Risco (AR)

Risco familiar para perturbações do neurodesenvolvimento (PL, PEA, PCS)
Nascimento prematuro (< 37 semanas)
Baixo peso à nascença (< 2500 g)
Fala tardia (< percentil 10 no CDI antes dos/aos 24 meses)

Prevalências entre 8-16%

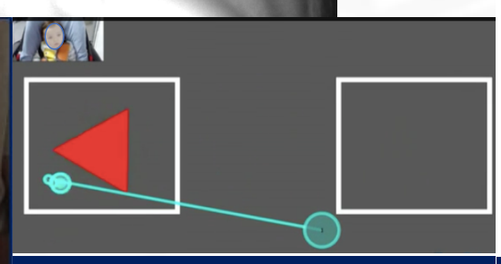
Critérios de exclusão:

Problemas de audição ou visão não corrigidos
Historial de convulsões, sequelas neurológicas, ou outras perturbações médicas ou neurológicas

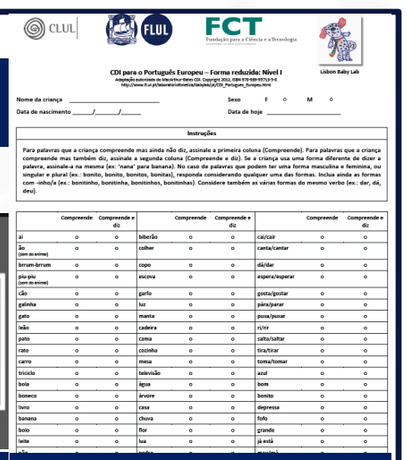


Olhar

EEG



Eye-tracking (remoto)

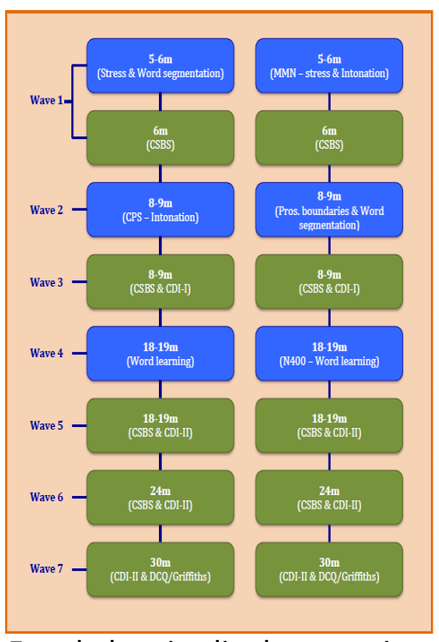


Questionários parentais

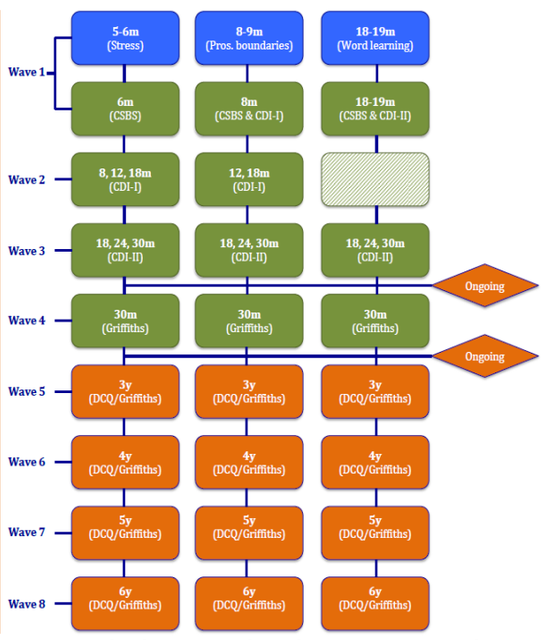
Escalas de Desenvolvimento Mental de Griffiths

CSBS-DP[2]
CDI-PE FR[3]

Protocolo



Estudo longitudinal prospetivo. Tarefas experimentais a azul e ferramentas de avaliação da linguagem a verde. Colunas indicam grupos de crianças diferentes.

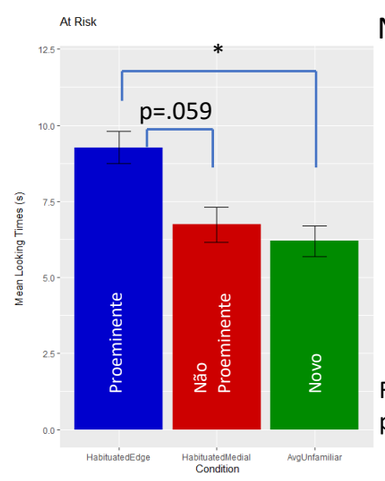


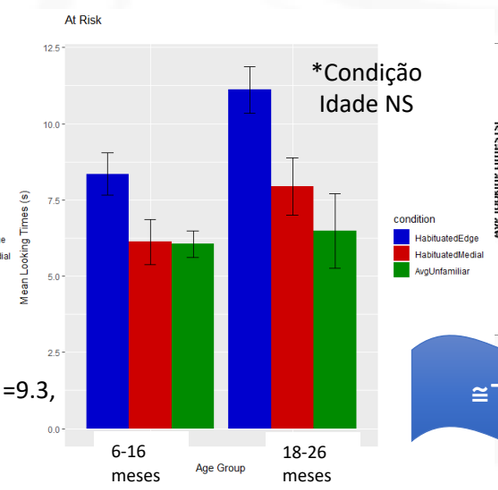
Estudo longitudinal prospetivo da sub-amostra PLOs-EBELa. Follow-up da avaliação da linguagem (PLOs) a laranja. Colunas indicam grupos de crianças diferentes.

5-6 meses — 30 meses — 5-6 anos

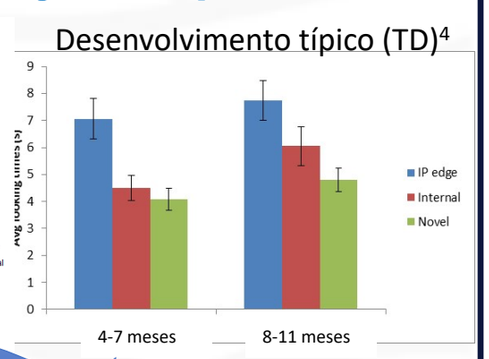
Resultados:

Emergência de capacidades de segmentação de palavras[4]



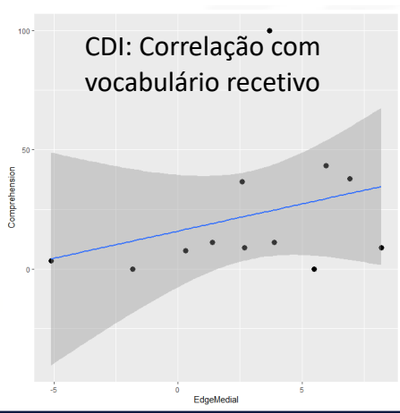


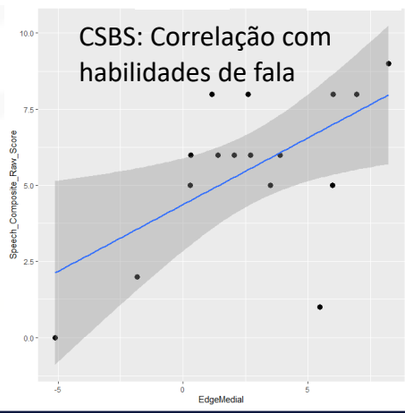
F (2, 17) =9.3, p < .001

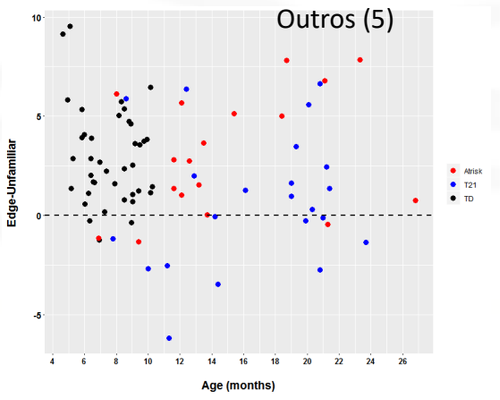


≅TD

AR – dados individuais:
Risco familiar (5)
Prematuros (8)
Outros (5)







Conclusões

- Capacidade de segmentação de palavras como potencial preditor

Identificação precoce de marcadores de risco preditores do desenvolvimento subsequente
promoverá métodos mais eficazes de
rastreio, prevenção, intervenção precoce e diagnóstico,
com benefícios sociais, individuais e económicos.
O desenvolvimento da linguagem e comunicação é fundamental na resposta às necessidades e desafios da sociedade inclusiva.

Bibliografia selecionada

[1] McKean, C., Reilly, S., Bavin, E. L., Bretherton, L., Cini, E., Conway, L., Cook, F., Eadie, P., Prior, M., Wake, M., & Mensah, F. (2017) Language Outcomes at 7 Years: Early Predictors and Co-Occurring Difficulties. Pediatrics, 139(3), pii: e20161684. doi: 10.1542/peds.2016-1684.
[2] CSBS DP™ Questionário do bebé das Escalas de Desenvolvimento da Comunicação e Comportamento Simbólico ™ (CSBS DP™), Prizant & Wetherby. © 2002 e Tradução Portuguesa © 2014-2016 Paul H. Brookes Publishing Co., Inc. Tradução autorizada à equipa do Projecto EBELa (EXCL/MHC-LIN/0688/2012), Frota, S., Vicente, S., Filipe, M. & Vigário, M.
[3] Frota, S., Butler, J., Correia, S., Severino, C., Vicente, S. & Vigário, M. (2016) Infant communicative development assessed with the European Portuguese MacArthur-Bates Communicative Development Inventories short forms, First Language 36, 5: 525-545.
[4] Butler, J., & Frota, S. (2018). Emerging word segmentation abilities in European Portuguese-learning infants: new evidence for the rhythmic unit and the edge factor. Journal of child language, 45(6), 1294-1308.

http://labfon.letras.ulisboa.pt/babylab/
sfrota@campus.ul.pt

http://labfon.letras.ulisboa.pt/babylab/PLOS/PTDC/LLT-LIN/29338/2017